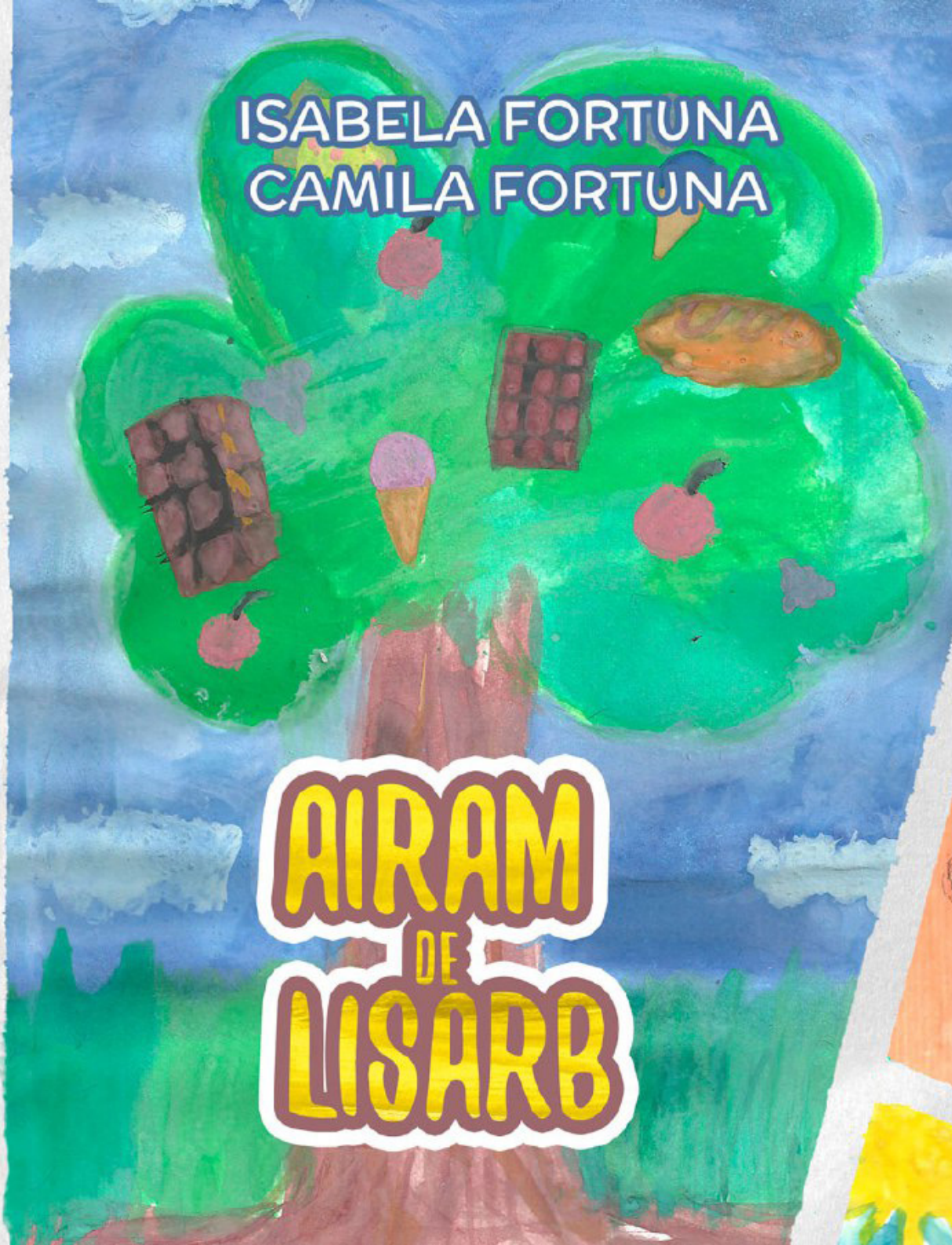




COM-ARTE
junior



ISABELA FORTUNA
CAMILA FORTUNA

AIRAM
DE
LISARB



AIRAM
DE
LISARB

ISABELA FORTUNA E CAMILA FORTUNA



Em um reino do futuro que era muito pobre, vivia um povoado de aproximadamente 2000 pessoas. Cada uma exercia o seu papel para uma boa convivência e eram guiados e orientados por um rei bem “espertinho”.



Em uma manhã de primavera, o rei anunciou que sua esposa estava grávida. Seus antepassados do século XXI tinham previsto que uma princesa nasceria no Brasil do futuro (Lisarb) e que ela mudaria o reino inteiro para melhor.

Após nove meses passados do anúncio pelo rei, nasceu a princesa chamada Airam de Lisarb. Então, para comemorar o nascimento da princesa Airam, eles quiseram fazer um banquete, mas o reino era muito pobre.



Havia um menino chamado João que tinha apenas um pãozinho velho. Ele comia três migalhinhas de pão por dia, mas um dia o pão estava acabando e só faltava uma migalhinha de pão. Ele achou que era muita injustiça com os outros comer a última migalha de pão, então resolveu enterrá-la.

No dia seguinte, quando ele acordou, viu que tinha uma árvore imensa cheia de comida e guloseimas bem onde ele enterrou a última migalha de pão.

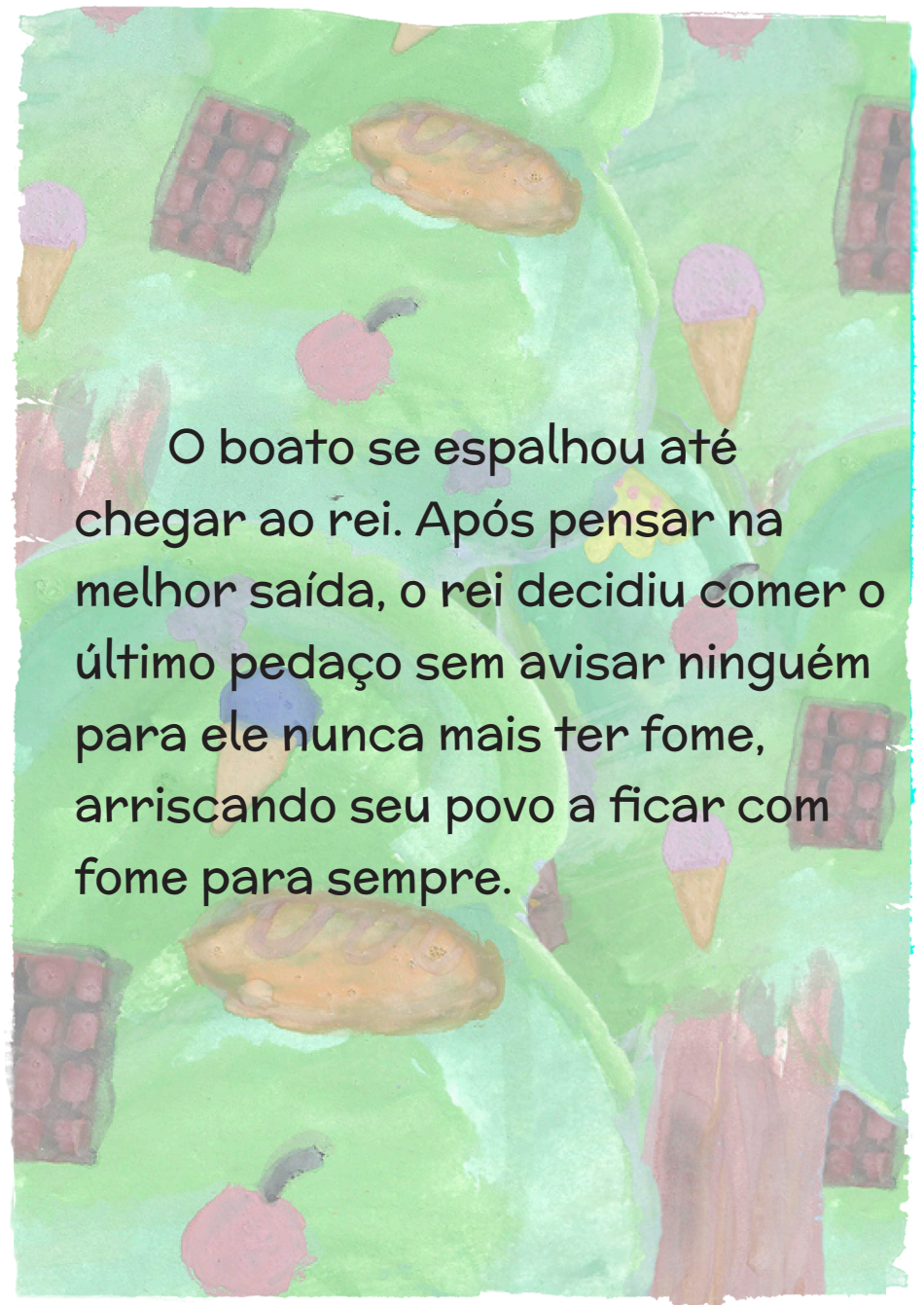
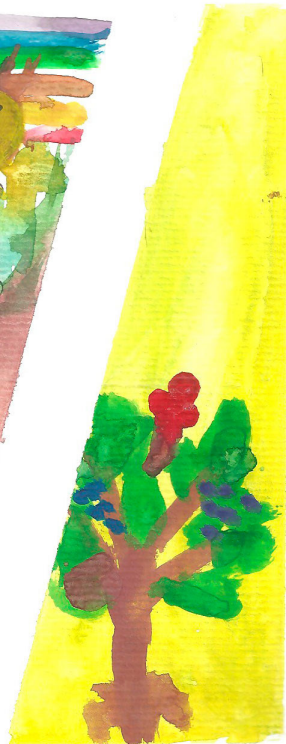
Todos no reino ficaram maravilhados com a árvore imensa, cheia de galhos grossos e pequenos galhos que pareciam bandejas decoradas com frutas, bolos e pães caseiros. Eles comeram desesperadamente e conseguiram fazer o banquete para a princesa Airam de Lisarb.

Decoraram todas as paredes com as tintas que haviam tirado da própria natureza.



Chegado o verão, surgiu um boato no reino de que se a pessoa comesse a última migalha mágica de pão, ela nunca mais teria fome.

Várias pessoas ficaram na dúvida se deveriam ou não comer a última migalha, outras nem pensaram nisso pois queriam garantir a comida de todos. Outros ainda estavam na tentação de saber se o mito era verdade e queriam arriscar comer.



O boato se espalhou até chegar ao rei. Após pensar na melhor saída, o rei decidiu comer o último pedaço sem avisar ninguém para ele nunca mais ter fome, arriscando seu povo a ficar com fome para sempre.



Quando ele comeu escondido a última migalha sentiu uma sensação estranha como se seu corpo estivesse vazio, não sabia que se sentiria assim, sentia que seu corpo estava se esticando enquanto as veias se transformavam em caules e raízes saindo do pé.

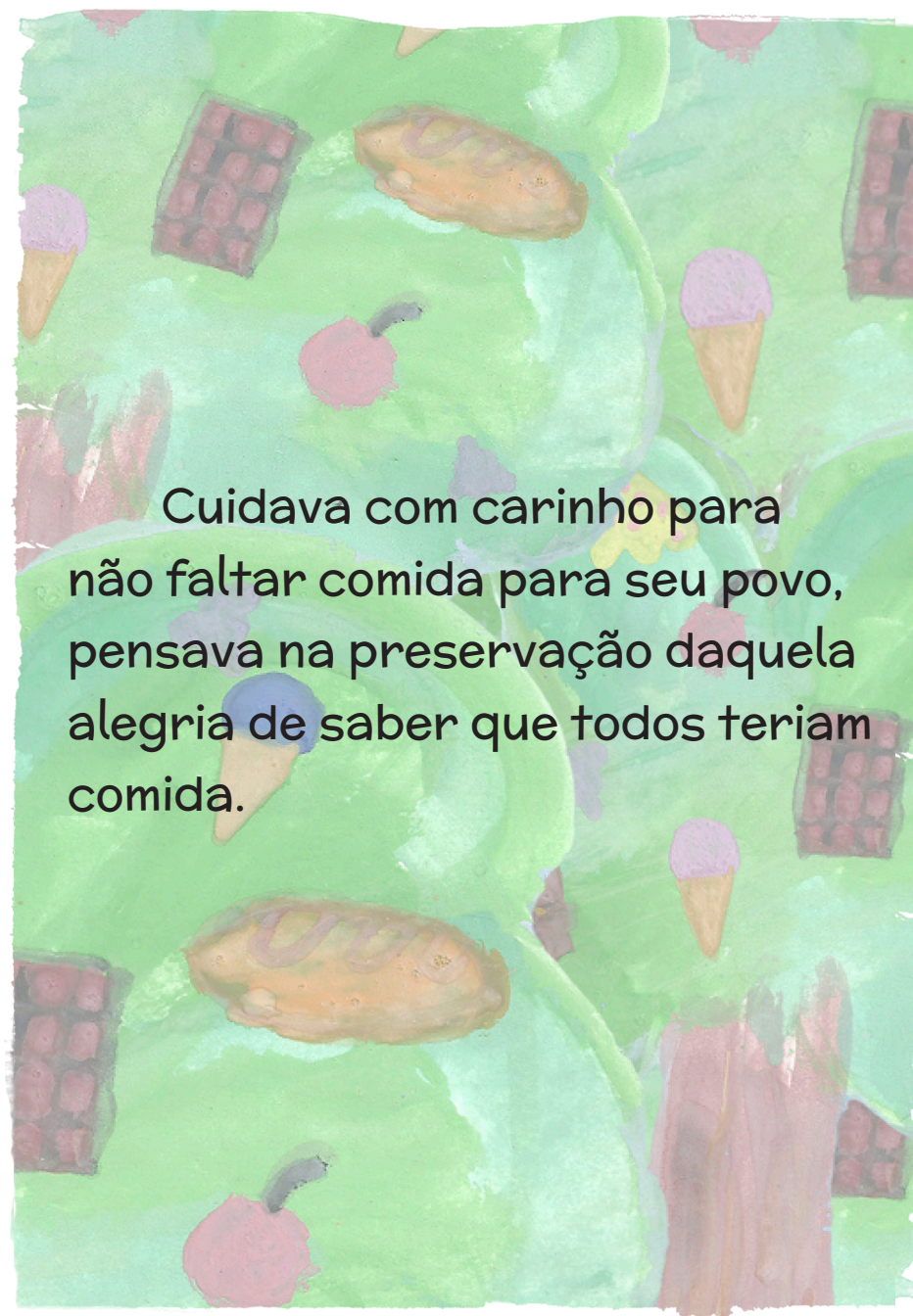


Ao perceber que seu corpo já tinha virado uma árvore, não conseguia se comunicar com mais ninguém do reino.

Todos acharam muito estranho o sumiço do rei. Airam teve que assumir o reinado bem pequena.



A princesinha cresceu brincando em volta de seu pai sem saber. Comendo daqueles frutos e sentindo a beleza da natureza e tudo que ela podia lhes dar.



Cuidava com carinho para não faltar comida para seu povo, pensava na preservação daquela alegria de saber que todos teriam comida.



Esta história surgiu brincando, “História trocou”. Essa brincadeira é assim, uma criança começa a história e a outra continua por mais um minuto até terminar. Essa ficou tão legal que resolvemos gravar rapidinho na hora em áudio e na manhã seguinte escrever e desenhar. Nossa irmã mais velha fez a capa que fez nossos olhinhos brilharem para livros, que presente, amamos você Aninha.

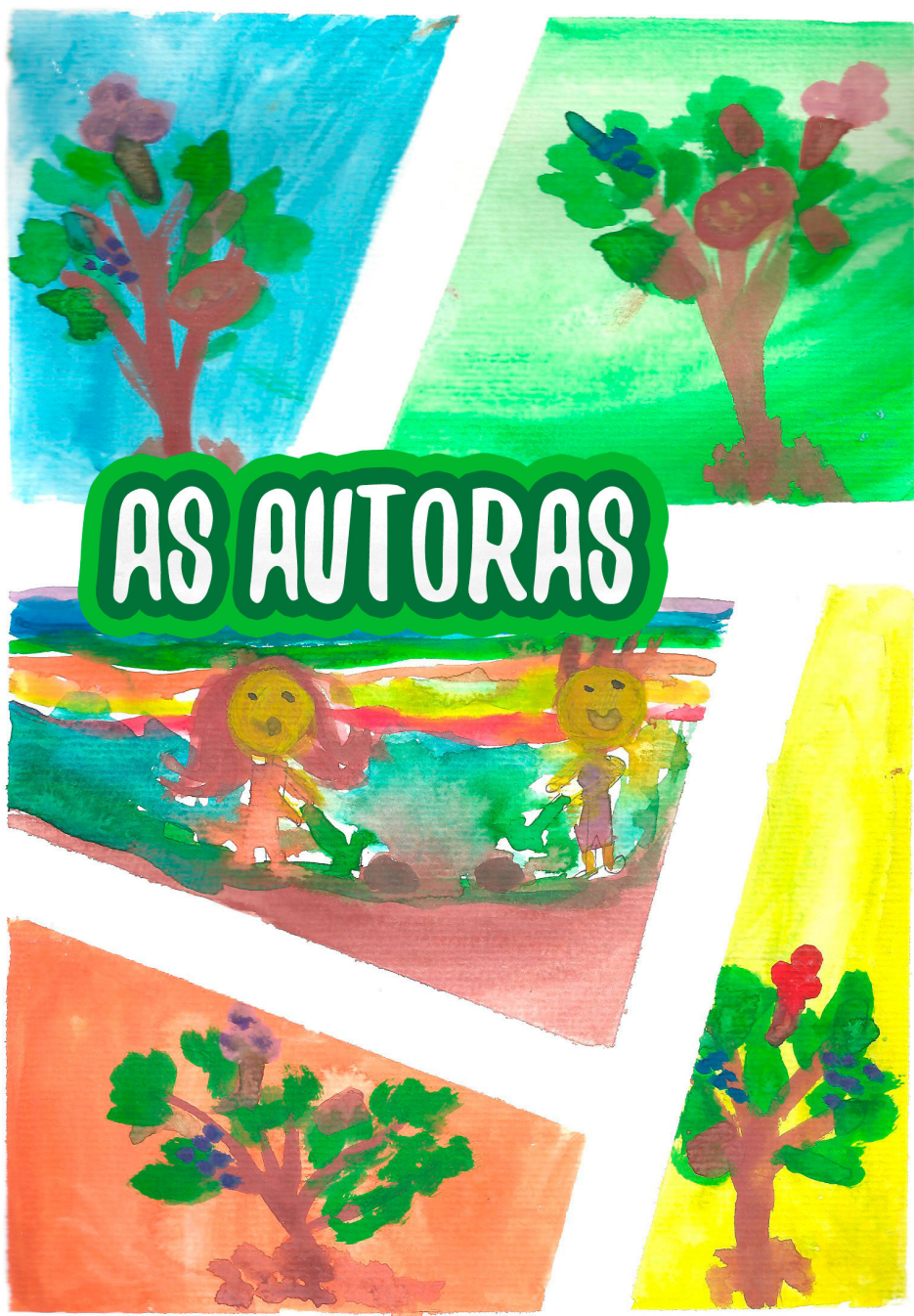
Um abraço virtual aos funcionários da escola, estagiárias e aos nossos tantos amigos que sentimos falta nestes anos de 2020 e 2021.

Esse ano vamos terminar o ensino fundamental I, então agradecemos todas as pessoas que com tanto carinho nos ensinaram

no Colégio Notre Dame de Campinas: as letras com tia Lê, Marília, Iale (duas vezes), Isa, Renata, Ivânia, Maria Rita, Ana Silvia, Regina, música com Ju, inglês com Gi, Vivi e Estela, esportes com Dani, Leo e Lili, informática com Tânia e Neiran, artes com Silvia e Lu e a uma grande contadora de histórias Beth do infantil.

Agradecemos à professora Isabela de produção de texto, Renata Michel, Bibliotecária Sônia e todos da Com Arte-Jr que gostaram da história e nos incentivaram a publicar :)

Agradecemos mamãe Cissa, papai Marcelo e nossa família que amamos tanto!



Somos gêmeas, viemos em dupla ao mundo numa tarde de inverno e jogo do Brasil. Univitelinas, mesma placenta e bolsas diferentes, muita gente nos confunde mesmo usando roupas diferentes, mas quem nos conhece sabe quem é quem pelo sorriso, pelo olhar e por uma pinta. Nascemos de 38 semanas. Isabela com 3.015 kg e 47,5 cm e Camila com 3.050 kg e 48,5 cm, três minutos depois. A barriga da mamãe parecia uma bola de basquete, deve ser por isso que gostamos tanto de esporte.

Sou Isa, tenho 10 anos, na escola gosto mais de história, geografia e matemática, gosto de ler aventuras, escutar música, vários games, brincar de lego, lutar karatê, jogar futebol, comer macarrão com alho, churrasco, pipoca e muito chocolate. Gosto do super-herói Flash e de fantasia como Harry Potter, ver séries na TV, brincar de argila ou pintar com tinta, estar numa quadra de esporte com minha família e amigos, na natureza e comer amoras.

Sou Cacá, tenho 10 anos. Na escola gosto mais de português e história, gosto de ler os livros de Roald Dahl. Amo ir à natureza, jogar tênis e futebol com amigos e família, lutar karatê, nadar e sentir o ar refrescante. Gosto de tinta, argila, lego, jogar vídeo game, brincadeiras de criança com super-heróis, da Mulher Maravilha ao Vibro, gosto muito de churrasco, filé com batata frita e sorvete de menta.